



PLANO DE MELHORIA

Equipa de Autoavaliação do AEDAH

Índice:

1. INTRODUÇÃO	2
1.1. OBJETIVO DO RELATÓRIO	2
1.2. METODOLOGIA UTILIZADA	2
1.3. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES	3
2. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	4
2.1. RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNA	4
3. SUGESTÕES DE MELHORIA	4
4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	6
4.1. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	6
4.2. PLANO DAS AÇÕES DE MELHORIA	7
4.3. CONCLUSÕES	18
5. BIBLIOGRAFIA	18

1. Introdução

1.1. OBJETIVO DO RELATÓRIO

Após a atividade de autoavaliação do Agrupamento e elaboração respetivo relatório, apresenta-se agora o Plano de Melhorias.

Pensamos que um Plano de Melhorias deve permitir às estruturas diretivas e organizacionais do Agrupamento o tempo necessário para colocar em prática as várias áreas de melhoria apresentadas. Assim, este Plano de Melhorias terá a sua execução ao longo dos anos letivos de 2019-2020, 2020-2021. Com esta calendarização, possibilita-se uma mais concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações de melhoria.

Outra das grandes vantagens deste Plano ser desenvolvido ao longo de dois anos letivos é possibilitar a corresponsabilização dos vários intervenientes nas ações de melhoria. Ao mesmo tempo, procura-se consolidar os pontos fortes e aperfeiçoar as oportunidades, esforçando-nos por combater as ameaças e constrangimentos.

Este Plano de Melhorias abarca todos os agentes e todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento de Escolas, envolvendo-os e corresponsabilizando-os num dinamismo de melhoria. Todos se devem envolver nesta tarefa de melhorar o serviço e o funcionamento desta organização, e todos são implicados, na sua carreira profissional, no sucesso escolar, na imagem da escola, no relacionamento com os outros, no ambiente, que existe no Agrupamento, contribuindo para a construção de um contexto ainda mais favorável ao processo de ensino e aprendizagem e para o reforço do papel de agente transformador da comunidade local desempenhado pelo Agrupamento.

1.2. METODOLOGIA UTILIZADA

Este Plano de Melhorias apresenta uma tabela com as várias sugestões de melhoria apresentadas. Estas estão agrupadas por critério, para melhor organização e poder de monitorização.

Existe uma priorização das ações de melhoria tendo em conta o impacto e a capacidade de execução. Para a realização deste plano seguiram- os seguintes passos:

- teve-se em conta os tópicos e sugestões de melhoria que foram extraídos do Relatório de Autoavaliação, segundo o modelo CAF, elaborado na intervenção de autoavaliação que decorreu em 2018;
- a disponibilização do relatório junto do Conselho Pedagógico
- a devolução por parte das estruturas intermédias das suas opiniões, reflexões, sugestões de melhoria;
- a agregação de sugestões de melhoria em áreas, depois da análise das opiniões e reflexões;
- a análise das sugestões de melhoria e sua formulação em ação de melhoria;

1.3. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

A autoavaliação implica um conjunto de estratégias de melhoria a aplicar ao longo do tempo. O plano de melhoria não está encerrado, é importante haver uma monitorização das ações e intervenções de melhoria, que possibilitará fazer ajustamentos no próprio Plano. O princípio assim estabelecido ilustra o que se pretende: instituir uma cultura de prática de melhoria.

«Qualquer processo de gestão da qualidade deve ter por base uma monitorização regular da implementação e a avaliação dos resultados (output) e impactos (outcome). Através da monitorização é possível ajustar o que foi planeado no decurso da implementação e posterior avaliação (resultados e impactos), e verificar o que foi alcançado e qual o seu impacto total. Para melhorar, é necessário estabelecer formas de medir o desempenho das ações (indicadores de desempenho, critérios de sucesso, etc). As organizações podem utilizar o ciclo Plan-Do-Check-Act (PDCA) para gerir as ações de melhoria. Para retirar o máximo proveito das ações de melhoria estas devem ser integradas nos processos habituais da organização.» (in CAF)

O Plano de Melhorias deve ser integrado no planeamento estratégico do Agrupamento de Escolas. Este planeamento estratégico deve apostar seriamente no reforço dos pontos fortes e na consolidação das boas práticas que foram identificados no Relatório de Autoavaliação.

2. Resultados da Autoavaliação

2.1. RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

A autoavaliação segundo o modelo CAF foi aplicada ao longo do ano letivo 2018-2019. Envolveu alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação, num conjunto de respostas a inquéritos e questionários. Incidiu igualmente na leitura e análise de documentos, e na realização de “entrevistas”.

Tabela 1: Média Final de autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

CRITÉRIOS	Média	Média
	CAF 2002	CAF 2006
1. Liderança	4,19	83,90
2. Planeamento e Estratégia	4,17	83,46
3. Gestão de Recursos Humanos	4,29	85,84
4. Parcerias e Recursos	4,13	82,61
5. Gestão dos Processos e Mudança	4,06	81,13
6. Satisfação do Cidadão/Cliente	3,87	77,47
7. Satisfação das Pessoas	4,22	84,43
8. Impacto na Sociedade / Responsabilidade Social	4,36	87,13
9. Resultados de Desempenho Chave	4,25	84,93
Média Total	4,17	83,43

3. Sugestões de Melhoria

É apresentada uma lista das sugestões de melhoria, extraídas do Relatório de Autoavaliação, segundo o modelo CAF que decorreu ao longo do ano letivo 2018-2019.

- 1. Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação e da comunidade envolvente para participarem na vida da Escola, sobretudo nos níveis mais elevados da escolaridade, e aumentar a divulgação para o exterior do que se faz no Agrupamento.*
- 2. Criar mecanismos regulares de auscultação da comunidade escolar nos processos de decisão e estruturação e implementação dos diferentes procedimentos.*
- 3. Implementar práticas inovadoras e hábitos de benchmarking com outros agrupamentos que contribuam para melhorar o funcionamento do agrupamento, a sua oferta curricular, os apoios educativos e os serviços em geral prestados pelo Agrupamento.*
- 4. Personalizar a comunicação, descrevendo o que se espera do seu desempenho e estimular a delegação de competências e de autonomias de decisão em deter minados aspetos em que se podem criar automatismos de funcionamento para agilizar e acelerar tarefas.*

5. *Aumentar a visibilidade das parcerias criadas.*
6. *Estabelecer e divulgar metas claras e realistas, desdobradas em objetivos quantificáveis, calendarizados no tempo e acompanhadas por sistemas de monitorização e avaliação envolvendo os diferentes intervenientes nas tomadas de decisão.*
7. *Melhorar os resultados escolares ao nível dos resultados académicos sobretudo na avaliação externa.*
8. *Tornar mais acessível o trabalho de autoavaliação que se realiza no Agrupamento.*
9. *Consolidar a monitorização da prática educativa como processo para identificação de problemas e para a melhoria das práticas educativas e dos resultados escolares.*
10. *Promover a alternância do pessoal nas várias funções a desempenhar no Agrupamento, sempre que possível e sem colocar em risco situações de funcionamento, procurando preparar as pessoas para o exercício de outras funções.*
11. *Assegurar que a informação divulgada é recebida e compreendida por todos os elementos, de forma a alcançar os objetivos definidos, cumprir os procedimentos adotados e compreender e corresponsabilizar pelas decisões tomadas.*
12. *Apoiar os docentes e os não docentes no exercício das suas funções e no seu desempenho.*
13. *Desenvolver um maior envolvimento dos docentes na criação de formas de formação no sentido de se desenvolverem espaços e tempos para melhoria de práticas; aproveitar e potenciar a formação realizada no sentido de ajudar e estender as aprendizagens realizadas.*
14. *Promover a partilha de boas práticas entre os docentes que têm a seu cargo o contacto com as famílias: diretores de turma, professores titulares, educadoras.*
15. *Melhorar a comunicação e o relacionamento da escola com a família e com os encarregados de educação através de uma articulação de procedimentos que capacitem os docentes dos meios e formas adequados ao exercício dessa função, em sintonia com os objetivos gerais e a política de funcionamento do Agrupamento.*
16. *Aumentar e consolidar a realização de parcerias com instituições e entidades do meio envolvente no sentido de proporcionar formas de cumprir os objetivos do Projeto Educativo e Plano de Atividades.*
17. *Continuar a investir nos espaços interiores e exteriores do agrupamento, tornando-os mais acolhedores, funcionais, apelativos e confortáveis.*
18. *Envolver mais os alunos na vida do agrupamento e promover a sua colaboração, apoiando-os, de forma individual ou coletiva.*
19. *Promover a iniciativa e a criatividade dos alunos, aproveitando as suas capacidades, gostos e competências na dinamização de tarefas e atividades e potenciando os seus dons e competências para além das que são estritamente escolares.*
20. *Reforçar a articulação curricular e pedagógica entre os departamentos curriculares e entre as equipas pedagógicas, no sentido de estimular debates profícuos sobre os resultados e as práticas escolares, com o objetivo da melhoria dos processos educativos de ensino e aprendizagem e consequentemente dos resultados escolares.*
21. *Melhorar as regras de funcionamento, os espaços e os relacionamentos, contribuindo com mais eficácia para a melhoria efetiva dos comportamentos e da formação pessoal e social dos alunos, trabalhando igualmente as suas competências sociais e a inteligência emocional.*

22. *Reforçar a divulgação (interna e externa) das atividades das várias escolas do Agrupamento nos vários domínios, como o cultural, artístico, tecnológico, solidário, social,, etc.*

4. Identificação das Ações de Melhoria

4.1. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

A priorização das ações de melhoria permite esquematizar a ordenação das mesmas em grau de importância para a organização. Utiliza-se um esquema de critérios de priorização que consiste em combinar dois princípios fundamentais: impacto e capacidade.

As ações de melhoria são priorizadas de acordo com: a **capacidade** da organização escolar em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários; o **impacto** que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da organização escolar;

Sendo assim, para definir o *ranking* que a seguir se apresenta teve-se em conta as tabelas de pontuação para o impacto e capacidade, a saber:

Quanto ao Impacto:

IMPACTO ELEVADO	IMPACTO MÉDIO	IMPACTO BAIXO
5 PONTOS	3 PONTOS	0 PONTOS
Terá um impacto significativo em mais do que um objectivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá algum impacto em pelo menos um objectivo da organização ou indicador de desempenho.	É improvável que tenha impacto em qualquer objectivo da organização ou indicador de desempenho.

Quanto à Capacidade:

CAPACIDADE ELEVADA	CAPACIDADE MÉDIA	CAPACIDADE BAIXA
5 PONTOS	3 PONTOS	0 PONTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Pode ser implementada no curto prazo. - Requer poucos recursos matériais e humanos para ser alcançada. - Pode ser controlada pela organização. 	<ul style="list-style-type: none"> - É possível implementar no curto prazo. - Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. - Pode ser controlada pela organização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Improvável de ser implementada no curto prazo. - Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. - Depende de factores externos à organização.

4.2. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
1- Liderança	<i>PD - Acompanhamento do desenvolvimento do Projeto Educativo de Escola (PEE) pelo Conselho Geral</i>	Prosseguir com a estratégia de elaboração dos relatórios intercalares já existentes melhorando o seu conteúdo	Direção Grupos de trabalho Conselho Geral	No final do ano letivo	Direção e Conselho Geral	3	4	12
	PD – Avaliações intermédias (pela direção) da implementação dos documentos estruturantes da Escola (PEE, PAA, PCT e RI), promovendo a colaboração das pessoas envolvidas.	Promover um melhor e mais profícuo debate nos diferentes órgãos.		No final de cada período	Direção e Conselho Geral	3	4	12
	PD – Promoção e incentivo, através do Conselho Geral, do relacionamento com a comunidade educativa	Publicar notas informativas na sequência das reuniões do Conselho Geral	Conselho Geral	Trimestralmente	Direção	3	3	9
	PND – Realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento	Promover reuniões (por escola/ agrupamento) para dar a conhecer mudanças/alterações/medidas emblemáticas.	Direção	Ao longo do ano letivo	Direção e Equipa de Avaliação	4	4	16

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
2- Planeamento e Estratégia	PND – Análise do resultado do desempenho dos funcionários, com base nos objetivos e nas competências definidas previamente, da direção em articulação com o coordenador do PN.	Elaborar de um relatório, bianual, respeitando os ciclos avaliativos do SIADAP onde se analisa o desempenho global dos assistentes. Este relatório será discutido e analisado em reuniões setoriais por escola e nos diferentes órgãos pedagógicos.	Direção Grupos de trabalho Coordenadores PND Conselho Geral	Bianual	Direção e Equipa de autoavaliação	3	4	12
	PND – Apresentação de propostas de melhoria a introduzir nas áreas da atividade do PND	Solicitar mediante o meio considerado mais expedito, propostas de melhoria do trabalho na área do PND		Maio / junho				

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
3- Gestão das Pessoas	PD - Definição de indicadores de desempenho que permitam medir, anualmente, o desempenho da escola e a sua evolução (direção e órgãos de gestão pedagógica definem)	<p>Criar formulários com indicadores que permitam avaliar globalmente o desempenho da escola, envolvendo toda a comunidade educativa.</p> <p>Aplicar um formulário no início do ano letivo e outro na parte final para avaliar resultados.</p> <p>Monitorizar a evolução longitudinal do desempenho escolar dos alunos (metodologia de trajetos de vida) abarcando ainda os indicadores de avaliação interna e externa</p>	<p>Direção Departamentos Curriculares</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Conselho Pedagógico</p>	Set/Out	Direção, Conselho Pedagógico, Departamentos e Equipa de Autoavaliação	5	5	25
	PD – Mobilização, pela Direção, das competências dos professores, de forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação ao serviço da Escola.	<p>Adequar a distribuição de serviço letivo e não letivo sempre que possível às competências das pessoas.</p> <p>Reforçar a oportunidade de participação voluntária nos grupos de trabalho, partilhando as suas estratégias e valorizando esse trabalho.</p> <p>Desburocratizar a ação pedagógica dos docentes, libertando tempo para a atualização científica, a construção de estratégias pedagógicas e a definição e implementação de instrumentos diversificados de avaliação</p>	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Julho/Set</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	Direção e Equipa de Autoavaliação	4	4	16
	PND–Reconhecimento e rentabilização, pela Direção, das competências do PND	<p>Distribuir o serviço tendo em conta os interesses da escola e/ou perfil/competências do Pessoal não Docente.</p> <p>Fazer reuniões regulares individuais e gerais com o PND para ouvir as suas sugestões</p>	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p>	Julho / Setembro Trimestralmente		5	4	20

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
4- Parcerias e Recursos	PD –Estabelecimento, pela direção, de protocolos com diferentes instituições, no sentido de desenvolver a formação contínua dos professores.	Estabelecer parcerias com outras instituições que não o CFAE, para desenvolver a formação contínua de professores (Assoc. de Prof.)	Direção Equipa de Autoavaliação	Setembro/Outubro	Direção	4	4	16
	PD – Resposta às propostas e necessidades dos professores e dos departamentos na aquisição de material didático.	Dar a conhecer, atempadamente, aos departamentos, a verba disponível para aquisição de recursos, para cada departamento		Ao longo do ano letivo		4	4	16
	PND – Condições para que o PND possa utilizar as novas tecnologias.	Promover formação no âmbito das Novas Tecnologias para todo o PND		Calendarizar uma ação até final do 1º período		3	4	12

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
5- Processos	PD – Definição de indicadores de processos de ensino-aprendizagem e de gestão e administração e estabelecimento de objetivos de funcionamento	<p>Criar um grupo de trabalho específico para análise dos resultados finais de período e resultados de avaliação externa (provas de aferição e exames nacionais)</p>	<p>Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Equipa de Autoavaliação</p>	<p>1º período e ao longo do ano letivo</p>	<p>Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação</p>	4	5	20
	PD – Identificação e estabelecimento de prioridades para melhorar os processos de ensino-aprendizagem e de gestão e administração.	<p>Responsabilizar os alunos pelo cumprimento do regulamento interno , com reflexo na avaliação.. Reforçar o trabalho de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade em projetos ou em contexto curricular de sala de aula Partilhar informação entre os docentes sobre os conteúdos adquiridos em formação realizada Realizar workshops de boas práticas ou sessões de trabalho conjunto (construção de recursos pedagógicos, planificação articulada, monitorização do cumprimento, etc) Diversificar as metodologias e instrumentos de avaliação</p>	<p>Direção Diretores de Turma e Professores Titulares Equipa de Autoavaliação Departamentos Curriculares</p>		<p>Direção Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares</p>	5	4	20

	<p>PD - Incentivo e regulamentação da aplicação das estratégias promotoras do sucesso educativo, através dos órgãos e estruturas de orientação educativa.</p>	<p>Uniformizar os instrumentos de registo de avaliação Supervisionar o processo de ensino aprendizagem Propor estratégias de melhoria, Incentivar docentes e não docentes à formação contínua Implementar práticas educativas mais inovadoras, por parte dos docentes que envolvam os alunos de forma mais ativa (e interativa) nos seus processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Direção Conselho Geral Equipa de Autoavaliação Departamentos</p>		<p>Ao longo de todo o ano letivo Monitorizado pelo Conselho pedagógico</p>	4	4	16
	<p>PD - Envolvimento dos alunos e encarregados de educação na inovação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Realizar reuniões periódicas de todas as Associações com a Direção para troca de experiências e sugestões. Criar uma caixa de sugestões digital Promover reunião dos delegados de turma com a diretora, para fazer o ponto de situação dos assuntos debatidos nas assembleias de turma e reforçar a disseminação da informação.</p>	<p>Direção</p>		<p>Ao longo de todo o ano letivo Monitorização pelo Conselho Geral</p>	4	4	16
	<p>PND - Reuniões de forma a fomentar a comunicação entre todos, com representante do PND no Conselho Geral.</p>	<p>Realizar reuniões gerais entre o Pessoal Não Docente e o seu representante no Conselho Geral</p>	<p>Conselho Geral</p>	<p>Trimestralmente</p>	<p>Conselho Geral</p>	4	5	20

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
6 - Resultados orientados para os clientes - Alunos	PD – Satisfação dos alunos com a forma de ensino praticado nesta Escola.	Reforçar o processo de ensino e aprendizagem baseado em metodologias ativas e diversificadas. Intensificar o recurso a metodologias de projeto Diversificar os instrumentos de avaliação Rever o modelo de apoios e da sala de estudo, ajustando-o aos horários e necessidades dos alunos. Reativar o Projeto “Apoio no Grupo de Pares”	Direção Conselho Pedagógico Departamentos curriculares Associações de Pais Delegados de Turma	Ao longo do ano letivo	Direção e pelo Conselho Pedagógico	4	3	12
	PND –AL- Contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações do agrupamento	Implementar, junto dos alunos, uma campanha de promoção das condições de higiene e segurança nas instalações do agrupamento Reforçar os sistemas de recolha seletiva dos lixos, promovendo, em simultâneo, uma cultura de reciclagem e reutilização. Sensibilizar e corresponsabilizar os alunos, em Educação para a Cidadania, pela conservação e limpeza do espaço escolar.	Direção Equipa de Autoavaliação Delegados de Turma Equipa de Marketing Diretores de Turma Coordenador Projeto de Cidadania	1º período Julho / Setembro Ao longo do ano letivo	Direção e Equipa de Autoavaliação	5	4	20
	AI - Preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões dos alunos e encarregados de educação	Divulgar as ações empreendidas a partir das sugestões efetuadas (por exemplo mediante a newsletter)	Direção	Ao longo do ano letivo	Direção e pelo C.P.	4	4	16

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
7- Resultados relativos às pessoas – docentes e funcionários	PD – Facilitação dos recursos necessários ao empenho dos professores e apoio ativo a todos os que têm iniciativas de inovação e de melhoria, reconhecendo e valorizando o seu trabalho.	Agilizar o processo de requisição e aquisição dos materiais Registrar em ata aqueles que se destacam por ter iniciativas de inovação e melhoria	Coordenadores Departamentos Curriculares	Ao longo do ano letivo	Direção	4	5	20
	PND – Eficácia da circulação da informação entre a Direção e o PND	Apelar à cuidada transmissão da informação por parte dos Representantes do Pessoal Não Docente	Direção Coordenadores do PND	Ao longo do ano letivo		4	4	16
	PND -Apoio da Direção ao PND na resolução de problemas pessoais e profissionais.		Direção	Ao longo do ano letivo		4	3	12
	PND – Participação na elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno.	Auscultar o pessoal não docente através da aplicação de inquéritos e pedidos de sugestões	Grupo de elaboração do PE e do PAA	Ao longo do ano letivo		4	5	20

	PND - Auscultação periódica ao PND (pela direção) sobre: condições de trabalho, nível de informação e comunicação, opções de formação, outras	Realizar reuniões periódicas com os coordenadores do PND	Direção	Trimestralmente		4	4	16
--	--	--	---------	-----------------	--	---	---	----

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
8- Impacto na Sociedade	PD -Imagem da Escola na comunidade	Reforçar a participação do PD e PND nas iniciativas que envolvam a comunidade	Direção Equipa de Autoavaliação Equipa de Marketing	Ao longo do ano letivo	Direção e pelo Conselho Pedagógico	3	3	9
	PND – Divulgação das iniciativas/trabalhos/atividades no interior e exterior da instituição.	Mostrar ao PND os meios que o Agrupamento tem desenvolvido para divulgar as suas atividades, dando-lhes a conhecer o RGDP (por exemplo não é permitido divulgar imagens dos alunos) Recorrer às rádios regionais (além dos jornais locais e das redes sociais). Procurar envolver mais a comunidade nas atividades desenvolvidas pelos alunos (os EE sobretudo no Ensino Secundário - DAC's)	Direção Equipa de Autoavaliação Equipa de Marketing Diretores de Turma Professores Titulares de Turma e Educadores	Ao longo do ano letivo		2	5	10

Critério da CAF	Área de Melhoria	Ações de Melhoria a desenvolver entre 2018 e 2020	Agentes / Responsáveis	Cronologia	Monitorização	Priorização		
						Impacto	Capacidade	IxC
9 - Resultados de desempenho-chave	PD - Organização interna, promovendo a eficácia dos processos de intervenção.	Disseminar com celeridade e eficácia as alterações/mudanças no AEDAH	Direção Conselho Pedagógico Depar. Curriculares Equipa de Autoavaliação Conselhos de Turma Conselho de Docentes	Ao longo do ano letivo	Direção e pelo Conselho Pedagógico	4	4	16
	PD – Adequação das práticas educativas desenvolvidas para melhoria do rendimento escolar dos alunos.	Realizar reuniões/workshops para EE e/ou alunos (Ex. técnicas de estudo). Manter ou aumentar os apoios proporcionados. Ex: Apoios, coadjuvação, projeto Fénix. Diversificar metodologias e estratégias em contexto letivo	Direção Conselho Pedagógico Departamentos curriculares Equipa de Autoavaliação Equipa de Marketing	Ao longo do ano letivo		4	3	12
	PND – Indisciplina.	Realizar reuniões/workshops para EE e/ou alunos para fomentar a disciplina e sua importância No processo de ensino aprendizagem.	Serviços de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo		4	3	12

4. 3. Conclusões

O Plano de Melhorias é uma tarefa dinâmica que se estenderá ao longo de dois anos letivos. O seu valor e o resultado da sua execução serão medidos numa nova autoavaliação a realizar previsivelmente em 2021-2022.

O presente Plano de Melhorias obedece aos normativos do modelo CAF e a sua elaboração contou com o contributo direto, embora a distância, de todos os elementos da equipa de autoavaliação, pois as tarefas do fim do ano letivo absorvem muito tempo e não podem ser adiadas.

Num processo de implementação de processos de melhoria, a responsabilidade da implementação cabe aos órgãos de gestão, bem como a cada agente educativo, com a sua quota parte de corresponsabilização na concretização das medidas de ação de melhoria. Como foi referido no início deste documento, todos se devem comprometer no sucesso da sua aplicação.

A consciencialização de que o valor e o contributo de cada um é essencial para o sucesso de todo o Agrupamento de Escolas.

5. BIBLIOGRAFIA

- CAF – A estrutura comum de avaliação, <http://www.caf.dgaep.gov.pt/index.cfm> (acedido em junho de 2019)

- Fraga, Nuno Silva, Resultados da Autoavaliação – Elaboração de Planos de Melhoria, <http://www3.uma.pt/nunosilvafraga/wp-content/uploads/2008/05/planos-de-melhoria.pdf> (acedido em junho 2019)